

A endometrite é a principal causa de infertilidade na égua. Algumas éguas são susceptíveis a infecções do útero, formando processos recidivantes. Esta susceptibilidade é atribuída a falhas nos mecanismos de defesa do útero. Os neutrófilos obtidos do endométrio destas éguas possuem capacidade fagocítica reduzida, o que ocorre durante a passagem para o endométrio. Para evitar esta passagem, os leucócitos serão coletados diretamente do sangue e infundidos no útero. A infusão de plasma autógeno com leucócitos mostrou-se eficiente no tratamento de éguas com endometrite. A viabilidade dos leucócitos congelados como forma de tratamento será testada em 3 etapas: Separação, congelamento e descongelamento (onde testamos a sobrevivência dos leucócitos com Trypan Blue Stain 0,5%). O objetivo é atingir 60 mil leucócitos/mm³, sendo congelados em macrotubos (4ml) utilizando-se 4 macrotubos para o tratamento de éguas submetidas à infecção experimental.